



Início do Espetáculo: Primeiro ATO¹

Camila Fernanda dos SANTOS²

Lívia Amaral da SILVA³

Revia Alves Sá⁴

Patricia Cristina de Freitas SOUZA⁵

Talita da Rocha PORFÍRIO⁶

Thamy Emanuely Barroso QUEIROZ⁷

Rita de Cássia Barbosa LOUBACK⁸

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

RESUMO

O presente trabalho, apresentado à disciplina Vídeo Organizacional, desenvolveu um instrumento de comunicação capaz de auxiliar o “Primeiro ATO” (Centro de Dança e Companhia de Dança Primeiro ATO) no relacionamento com seus públicos, para que os mesmos conheçam e construam uma imagem positiva sobre a organização. Com base nos conceitos que norteiam as ações de comunicação e a partir do resgate da sua trajetória e valores, foi desenvolvido o roteiro para o vídeo institucional, bem como o acompanhamento das etapas de filmagem e edição. Buscou-se valorizar o conceito de dança defendido pelo Primeiro ATO por meio de uma linguagem lúdica que valorize o produto principal da organização: a dança, elemento cultural e universal que promove a socialização e a expressão dos indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Artes; Cultura; Dança; Primeiro ATO.

INTRODUÇÃO

O vídeo institucional configura-se como produto da comunicação que auxilia na transmissão de mensagens da organização de forma clara e sintética por se tratar de um recurso contemporâneo e objetivo. O uso institucional do vídeo têm sido difundido e ampliado no contexto atual, uma vez que as organizações têm obtido resultados crescentes com o uso dessa mídia, como uma das estratégias de relacionamento com seus públicos.

¹ Trabalho submetido ao Expocom Sudeste 2008, na categoria D - Relações Públicas, representando a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

² Aluna líder do grupo e estudante do 8º período do Curso de Relações Públicas, da PUC – MG, email: camila_fss@yahoo.com.br

³ Estudante do 8º período do Curso de Relações Públicas da PUC-MG, e-mail: liviaamaral@gmail.com.

⁴ Estudante do 8º período do Curso de Relações Públicas da PUC-MG, e-mail: reviasa@gmail.com.

⁵ Estudante do 8º período do Curso de Relações Públicas da PUC-MG, e-mail: patyirp@yahoo.com.br

⁶ Estudante do 8º período do Curso de Relações Públicas da PUC-MG, e-mail: talitaporfirio@gmail.com

⁷ Estudante do 8º período do Curso de Relações Públicas da PUC-MG, e-mail: thamyemanuely@yahoo.com.br

⁸ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Relações Públicas PUC – MG, e-mail: ritalouback@pucminas.br



Em resumo, o vídeo de empresa é um dos veículos mais importantes entre a empresa e os seus vários públicos, pois tem um grande poder de atração para todos os tipos de audiência: jovens, idosos, ambos os sexos, de todas as camadas sociais, ao contar o historial da instituição, as suas atividades, cursos, instalações e estrutura pedagógica; para além do fato de estar cientificamente provado que as ideias recebidas através de filmes perduram mais do que a informação recebida através de livros, revistas ou rádio." (MOUTINHO, 2000, p. 4)

A utilização do vídeo como instrumento da comunicação organizacional é ampla, possibilitando a apresentação da organização e de seus resultados, proporcionando motivação e educação, servindo como instrumento para que a organização se posicione frente a determinados públicos de forma estratégica.

O vídeo institucional desenvolvido tem como objetivo apresentar o “Primeiro ATO” - Centro e Dança e a Companhia de Dança Primeiro ATO. O grupo fundado por cinco bailarinas em Belo Horizonte (Minas Gerais) e atuante há 20 anos, é reconhecido no cenário nacional pela sua atuação na área cultural e valorização da arte, o que desperta o interesse e explicita a relevância do vídeo em questão no contexto cultural brasileiro.

OBJETIVO

Desenvolver um instrumento de comunicação que, através do contato áudio-visual, possibilite aos públicos da organização escolhida (Primeiro ATO - Centro e Dança e Companhia de Dança) o entendimento de seu negócio, valores e princípios de forma estratégica e planejada.

JUSTIFICATIVA

A concepção deste vídeo tem sua justificativa apoiada em duas razões: a apresentação da organização em questão – ligada à cultura e artes - e a disseminação da dança. Na contemporaneidade, as estruturas sociais estão inseridas em um novo contexto globalizado marcado pelo dinamismo e flexibilidade da informação e pelos avanços tecnológicos. Este contexto definido pela interação informação/comunicação, influencia diretamente nas formas de produção, nas relações de poder, no comportamento e nas relações dos indivíduos e atores sociais. Tais relações são construídas através de redes virtuais de informações, produzidas e incentivadas por



ações e ferramentas estratégicas de comunicação que tem como objetivo contribuir na construção da cultura e identidade dos indivíduos. Assim, a comunicação organizacional desenvolve um novo posicionamento da organização frente a seus grupos de relacionamento que se encontram muito além da racionalidade técnica presente nos modelos mecânicos de informação. (MARCHIORI, 2006).

Neste contexto, os profissionais de comunicação devem estar atentos às interações sociais presentes na organização para que desenvolvam ações estratégicas que aproximem as pessoas, que fomente o processo relacional e conseqüentemente o envolvimento dos atores sociais. A clareza da comunicação é importante para o entendimento de significados entretanto, outros fatores como a linguagem, o diálogo são considerados partes significantes no processo de construção. (MARCHIORI, 2006).

A atuação do profissional de Relações Públicas e da comunicação organizacional abrange a criação, o monitoramento e a avaliação dos relacionamentos que a organização estabelece com seus públicos. Sua função estratégica esta na criação de um processo de gestão de relacionamentos que estimule a organização a evoluir do ponto de vista de sua cultura. Nesse novo ambiente social em que as organizações estão inseridas, a comunicação organizacional, deve ser capaz de difundir informações e conhecimento, pois esta é uma característica que diferencia a organização em meio ao ambiente intenso de competitividade.

Uma imagem é um conjunto de significados pelos quais chegamos a conhecer um objeto e por meio do qual as pessoas o descrevem, recordam, e relacionam. É o resultado da interação de crenças, idéias, sentimentos e impressões que sobre um objeto tem uma pessoa. (VAN RIEL apud KUNSCH, 2003, p. 170).

Dessa forma, o vídeo institucional tem como função estratégica fomentar através da interação produzida com os públicos da organização novos significados. Os vídeos, por meio da comunicação através de uma linguagem vinculada à imagem, tem sido motivo de estudo por vários pesquisadores, porém, uma investigação no âmbito da relação ensino-aprendizagem é bem mais rara de ser encontrada. A produção de material videográfico em sala de aula, como tarefas de disciplinas específicas, geram a necessidade de se averiguar as conexões entre o produto final, isto é, o vídeo, e as



relações existentes entre os diversos elementos de linguagem nele contidos e sua repercussão perante seus públicos.

Pode-se considerar que o vídeo institucional de um centro e grupo de dança (Primeiro ATO - Centro e Dança e Companhia de Dança) tem como objetivo, não só promover a instituição em questão, mas levar ao conhecimento de diversos grupos de relacionamento o conceito de dança e de arte pouco difundidos no país devido a escassez de políticas públicas de promoção a cultura. Somado a isso, ainda observa-se que a desigualdade social do país dificulta o acesso de grande parte da população as manifestações culturais.

“A declaração Universal dos Direitos do Homem define claramente os direitos culturais como parte dos direitos humanos fundamentais, dos quais somos zeladores. Também inclui o direito ao desenvolvimento”(GIL, 2004, p. 2).

Podemos verificar que a cultura faz parte dos direitos universais do homem e contribui com seu desenvolvimento em todas as potencialidades e facilitando o processo de socialização e identificação dos indivíduos.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Os métodos utilizados para a elaboração deste trabalho, baseam-se no fato de que a imagem possui forte influência sobre o comportamento da sociedade atual, sendo capaz de construir conceitos e determinar comportamentos. O trabalho foi estruturado com base em critérios de técnicas de entrevista; estruturação de roteiros de natureza empresarial e principalmente de caráter institucional; reportagem para documentários e edição. Optou-se por valorizar a dança, elemento cultural universal, através de uma linguagem intimista que se expressa na trilha, na imagem e conceitos promovendo a organização “Primeiro ATO” e seu produto principal: a dança.



DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O vídeo desenvolvido tem a duração de cinco minutos e cinquenta e seis segundos, construído com base na trajetória histórica da organização, utilizando-se do banco de imagens da organização, de imagens conceituais sobre a arte da dança e de imagens produzidas pelo grupo.

No processo de seleção das imagens houve a preocupação em mesclar os tipos de imagens – fotografias, imagens dos arquivos da organização e imagens atuais -, e em valorizar as diferentes colorações - imagens em cores, em preto e branco e em sépia – como forma de explicitar as mudanças ocorridas na trajetória do “Primeiro ATO”. Esta multiplicidade de imagens colabora para a construção de uma linguagem visual lúdica, conforme proposto na concepção do roteiro.

A trilha sonora foi selecionada considerando a diversidade de estilos de dança existentes, a cultura brasileira, o texto da narrativa, os elementos visuais de maneira que os mesmos estivessem em sintonia.

O áudio foi elaborado com base no histórico do “Primeiro ATO” através de pesquisa histórica e entrevistas em profundidade. Em sua elaboração pretendeu-se mostrar o caráter cultural e universal da dança .

Roteiro

Apresentação

O vídeo inicia-se com uma tela branca e surge o texto abaixo em cor preta, narrado por voz masculina:

Texto:

“Eu louvo a dança, pois ela liberta a pessoa das coisas, unindo os dispersos em comunidade. Dança é mudança do espaço, do tempo, do perigo contínuo de dissolver-se e tornar-se somente cérebro, vontade ou sentimentos”. (Oração da Dança – Santo Agostinho).

Logo após, mantendo-se a tela, surge do centro a logomarca do Grupo.

Introdução



Em seguida, surge a imagem de pessoas dançando balé contemporâneo (imagens pré-gravadas em preto e branco).

Narração em voz feminina sobre o conceito de dança para o Grupo.

Texto:

“Dançar é optar por nós mesmos, sentir, se apaixonar.

É se valorizar,

Aprender a se respeitar,

Equilibrar corpo, alma, mente e coração.

Dançar é escolher por nós mesmos.

O que importa é o que o gesto é capaz de transmitir.”

Histórico

Corte na imagem anterior e close na fundadora do Grupo falando sobre o surgimento do “Primeiro ATO”. Imagem em close e com profundidade de campo (no fundo haverá movimentação rotineira com áudio aberto, como aula ou movimento dentro do centro de dança). Sem trilha .

Texto:

Depoimento livre da fundadora Suely Machado comentando à respeito do sentimento de criação do grupo, a mistura das diversas formações, dentre outros aspectos que propiciaram a fundação do Grupo.

Na seqüência surgem fotos estáticas e conceituais, como imagens de sapatilhas, pés, barra com espelho e fotos do início do grupo, todas em sépia. Para a transição das fotos, haverá a narração do texto de surgimento e história do Grupo. Inicia-se com um trecho do livro de comemoração de 20 anos do Grupo. Narração por voz feminina com trilha.

Texto:

“Como tantas histórias de sucesso, aquela dava, no começo, a impressão de que tudo não passaria do fogo de palha das ótimas idéias brotadas da pura empolgação”.

“Ficou, com o perdão da imagem, um formigamento, e o que parecia delírio, sonho de uma noite de inverno foi ganhando a solidez dos projetos não somente viáveis como



capazes de sobreviver ao que é apenas juventude”. (1º ATO/ GRUPO DE DANÇA PRIMEIRO ATO, 2002, p. 7).

“O ano de 1982 se inicia e com ele a idéia se materializa. A primeira sede, os poucos alunos e a alegria do começo, tudo isso reunido no ensaio de um grande espetáculo: Primeiro ATO!”

Na tela, diversas imagens dos espetáculos realizados pelo Grupo são apresentadas com legenda de nomes e anos das estréias (cronologia invertida e com trilha). Narração feminina de texto poético sobre o que é o espetáculo com trilha.

Texto:

Primeiro Ato: Início do espetáculo

O espetáculo é a explosão da cor, da magia.

É representar o ideal da vida, o sentimento.

Os bastidores do ensaio repetido muitas vezes na busca da perfeição, agora palco revestido de glória.

Dança, som, cor, espetáculo: Primeiro ATO!

Serviços

Depoimento da professora Marcela Rosa abordando a dança como elemento universal e acessível a todos os públicos. Imagem com profundidade de campo, ao fundo imagem rotineira com algum ensaio do grupo e com áudio aberto.

Estrutura

Na seqüência, imagens coloridas do cotidiano do centro de dança: ensaios, os alunos se preparando, calçando as sapatilhas, etc.

Narração feminina sobre a estrutura da escola de dança, apresentado dados como a quantidade de alunos, professores, estilos de dança ministrados, etc.

Texto:

O grupo que começou com 50 e poucos alunos, hoje têm mais de 300 pessoas buscando entender o que é dançar, com 18 professores abrindo novos caminhos e novas possibilidades para a arte.



O centro de dança, espaço para crescer, sonhar e acreditar, hoje está em Belo Horizonte em um bairro, onde o próprio nome é inspirador: Cidade Jardim.

O Primeiro ATO possibilita olhar para dentro através dos espelhos da sala de ensaio e a busca do equilíbrio em suas paredes brancas ao som do jazz, do contemporâneo, do clássico ou de qualquer outro som que, sem preconceito, liberta o indivíduo pela força do movimento.

Suporte

A imagem anterior vai perdendo a cor até que a tela fique completamente preta. Inicia-se a narrativa sobre o projeto social “Reinventando a Escola”. Projeto desenvolvido pelo “Primeiro ATO” em parceria com a escola de idioma Cultura Inglesa em um dos maiores aglomerados de Belo Horizonte (MG).

Utilizando-se de efeitos audiovisuais, surge a foto das crianças beneficiadas pelo projeto.

Texto:

O Primeiro Ato acredita que a dança é capaz de promover o equilíbrio, dar dignidade, fortalecer o indivíduo. Por isso, desde 1999, O Primeiro ATO vai de encontro aos jovens e crianças da barragem Santa Lucia, levando a arte, fazendo arte.

Reinventar a dança, reinventar a sociedade, reinventar a arte... o indivíduo equilibrado em si mesmo. Primeiro ATO!

Conclusão

A imagem anterior se desfaz, tornando-se totalmente branca acompanhando a narração do texto a seguir:

Texto:

“O que mais pode estar para vir? Seria preciso conhecer a inescrutável cartola de onde o Primeiro ATO vem, tirando mágicas arduamente elaboradas...”. (1º ATO/GRUPO DE DANÇA PRIMEIRO ATO, 2002, p. 78).

Na tela totalmente branca, aparece o texto abaixo na cor preta, alinhado à direita e narrado em voz masculina:



“Oh Homem aprende a dançar! Caso contrário, os anjos não saberão o que fazer de contigo”. (Oração da dança – Santo Agostinho).

Em seguida, surge a logomarca do Grupo no centro da tela.

CONSIDERAÇÕES

O vídeo posiciona estrategicamente a Companhia Primeiro ATO de forma a fortalecer sua imagem a partir de seus valores e princípios. Entende-se que cultura e arte são elementos que colaboram para a construção da sociedade e para a emancipação dos sujeitos de forma que estes elementos devam ser difundidos e compartilhados na esfera pública. Neste panorama, a Comunicação Social e o sub-campo das Relações Públicas através de conhecimentos específicos da área podem promover a difusão e mobilização social para a valorização da cultura e da arte, promovendo a diversidade e as trocas culturais.



REFERÊNCIAS

GIL, Gilberto. **Cultura e desenvolvimento social:partilhando responsabilidades.** (<http://www.cultura.gov.br/noticias/discursos/index.php?p=825&more=1&c=1&pb=1>)
Acesso em: 28 mar. 2008.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada.** São Paulo: Editora Summus, 2003. Cap. 4, p.169 -174.

MARCHIORI, Marlene. **Cultura e Comunicação Organizacional – um olhar estratégico sobre a organização.** Editora Difusão, 2006. São Caetano do Sul – SP. Cap. 8 – p.145-159.

MARCHIORI, Marlene. **Cultura e Comunicação Organizacional – um olhar estratégico sobre a organização.** Editora Difusão, 2006 São Caetano do Sul – SP. Cap. 1 e 2 – p.23-52.

MOUTINHO, Ana Viale. **A comunicação e os meios de comunicação. In: Mealibra.** 2000. Disponível em: http://ana.moutinho.googlepages.com/comunicacao_dirigida.pdf. Acesso em: 25 mar. 2008.

WERNECK, Humberto. NAVAS, Cássia. **1º ATO / GRUPO DE DANÇA 1º ATO.** Belo Horizonte: Banco Rural, 2002.

PRIMEIRO ATO: <http://www.primeiroato.com.br/>. Acesso em: 17 out. 2008.

GRUPO KEYSTONE (banco de Imagens): <http://www.primeiroato.com.br> . Acesso em: 20 out. 2008.